



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

08/08/2019



Vale atualiza sobre ações de assistência e segurança em Barão de Cocais

Seis meses após a evacuação dos moradores da Zona de Autossalvamento (ZAS) da Barragem Sul Superior, na mina de Gongo Soco, em Barão de Cocais (MG), a Vale continua focada nas ações de segurança da estrutura e na prestação de assistência a todos os atingidos, que inclui acolhimento, assistência psicológica, atendimento médico, auxílio financeiro e indenizações.

Assistência psicológica, acolhimento e apoio logístico

Desde o primeiro momento, a Vale está empenhada em prestar assistência e reparar os danos causados aos atingidos. Neste sentido, buscou atuar com a maior agilidade possível para acomodar, com segurança, em moradias provisórias, os moradores das áreas evacuadas. Logo após a evacuação. A empresa colocou à disposição das comunidades equipes multidisciplinares formadas por psicólogos, assistentes sociais e médicos. A assistência visava a garantir, por exemplo, acesso a itens como medicamentos e alimentação especial para aqueles que necessitavam. Em um segundo momento, a empresa tratou de fortalecer o sistema público de saúde, dando ao Município condições de contratar profissionais que habilitados, que pudessem prestar atendimento psicossocial, fazendo doação para reforma da Unidade Básica de Saúde, arcando com os custos da reforma do prédio da Secretaria Municipal de Saúde e realizando doações mensais, para fins de aquisição de equipamentos e insumos médico/hospitalares, dentre outros. Mais de 1,6 mil atendimentos médicos e psicológicos já foram realizados e 46 mil itens de farmácias adquiridos. A Vale seguirá apoiando a população acolhida até que a situação seja normalizada.

Atualmente, todas as 160 famílias que saíram de suas residências, localizadas na Zona de Autossalvamento (ZAS) da Barragem Sul Superior, estão residindo em casas alugadas pela empresa. Com apoio especializado e responsável, de profissionais contratados pela Vale, as pessoas tiveram participação ativa na escolha de suas moradias para que os impactos da mudança fossem atenuados. As famílias receberam os imóveis reformados, limpos, mobiliados e abastecidos com alimentos e materiais de higiene pessoal. Como complementação de mobiliário, elas ainda receberam doação no valor de R\$ 4 mil mais auxílio-vestuário de R\$ 1 mil por adulto e R\$ 500 por criança e adolescente. Todas as pessoas também receberam R\$ 150 para adquirir itens de higiene.

Doações e indenizações

A Vale atuou para resolver a insegurança financeira das famílias realocadas. A primeira ação foi a doação de R\$ 5 mil reais para o custeio imediato de despesas pessoais. Em seguida, as indenizações emergenciais de um salário mínimo por adulto, 50% por adolescente e 25% por criança.

As doações e os repasses mensais emergenciais deram mais tranquilidade financeira às famílias para as negociações de suas respectivas indenizações individuais com a Vale. A empresa continuará a receber pessoas atingidas que

queiram discutir indenizações individuais, sem prejuízo da continuidade das conversas com autoridades, visando a reparar danos sociais e ambientais. A Vale ressalta que, embora tenha criado esta via direta de negociação consensual, caberá ao atingido optar pelo meio mais adequado para buscar seus direitos.

Os atingidos que tenham interesse na solução consensual para indenização por danos materiais e morais, em razão da evacuação da Barragem Sul Superior, podem procurar o escritório da Vale, situado Rua José de Paula, 104, 2º andar, Bairro Vila Regina, que funciona de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h. Os interessados devem estar acompanhados pela Defensoria Pública ou por advogados.

Simulados

Para preparar os moradores da Zona Secundária de Segurança (ZSS) da barragem Sul Superior, foram realizados quatro simulados de evacuação de emergência, entre os dias 25 de março e 18 de maio. Participaram das ações cerca de 8,7 mil moradores de Barão de Cocais, Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo.

A realização do simulado é uma exigência legal a ser cumprida pela Defesa Civil e conta com o apoio da Vale, prefeituras, Polícia Militar e outros órgãos governamentais. O objetivo é testar os procedimentos de segurança e mostrar à população como agir em casos de emergência. Esse tipo de simulado ainda contribui para orientar a população em caso de outros tipos de ocorrência como, por exemplo, enchentes.

Segurança da barragem

A empresa adota tecnologias com os parâmetros mais modernos de segurança e monitoramento disponíveis hoje no mercado e de referência internacional. A empresa já possui um sistema estruturado de gestão de barragens e investe continuamente na melhoria de seus processos, buscando sempre as melhores técnicas operacionais e tecnologias.

A cava da mina Gongo Soco vem sendo monitorada 24 horas por dia, de forma remota, com o uso de radar e estação robótica, além de sobrevoos com drone. Esses equipamentos são capazes de detectar movimentações milimétricas da estrutura. O vídeo monitoramento é feito em tempo real pela sala de controle em Gongo Soco e no Centro de Monitoramento Geotécnico da Vale.

A Vale está realizando obras emergenciais em Barão de Cocais que visam à implantação de contenções à jusante da barragem Sul Superior e são, portanto, essenciais para diminuir o impacto e proteger as comunidades e o meio ambiente, em caso de rompimento. Os trabalhos consistem em dois tipos de barreiras para reter a mancha de inundação, reduzindo, assim, os possíveis impactos às pessoas e ao meio ambiente.

Na primeira parte da obra foram erguidas duas barreiras de telas metálicas, posicionadas ao longo do leito do rio São João, cujo vale forma o caminho natural da mancha de inundação. As telas têm como função reduzir a velocidade dos rejeitos em caso de ruptura da estrutura. A segunda etapa da obra consistiu na instalação de uma barreira de blocos de granito, também colocadas ao longo do leito do curso d'água. De uma forma geral, as barreiras atuarão no sentido de reduzir a velocidade de avanço do rejeito.

A Vale também iniciou a construção da contenção em concreto localizada a 6 km à jusante da barragem Sul Superior. Após concluída, no final deste ano, essa estrutura terá a capacidade de reter todo o volume de rejeitos da barragem em caso de rompimento.

Em junho, a Vale deu início ao trabalho de automatização de piezômetros originalmente formatados para leitura manual. O procedimento representa um importante passo para garantir maior frequência de informações dos instrumentos com seus dados obtidos a distância, o que reduz a exposição de funcionários na barragem frente ao atual nível de alerta e considera as limitações de acesso existentes. A ação quadruplicou a automatização, passando de cinco para 20 piezômetros automatizados (no total, há 43 unidades na estrutura). Também foi implantada uma estação robótica, que auxiliará no monitoramento da estrutura.

Cuidado com os animais

Os animais das regiões evacuadas e da ZSS (de acordo com as solicitações dos tutores) estão recebendo cuidados e acolhimento. As ações são adotadas de acordo com o plano de proteção à fauna e com o apoio de equipe especializada, estrutura operacional, instalações adequadas e procedimentos que visam a evitar riscos sanitários. Atualmente aproximadamente 3.500 animais, vindos de todas as áreas evacuadas, estão distribuídos em sítios, haras, fazendas, clínicas especializadas, canis e hoteizinhos para pets.

Os animais das regiões evacuadas (com exceção daqueles que foram levados pelos seus tutores) foram resgatados, em cumprimento de determinações de decisões judiciais. Tais animais recebem vacinas e cuidados especiais. Até o momento, foram distribuídas 611 toneladas de ração/insumos, 4.216 doses de vacinas e 7.431 medicamentos. Cerca de 150 biólogos, veterinários e ajudantes foram mobilizados para a realização de atendimento desses animais.

Para fins de identificação, os animais resgatados foram cadastrados e marcados com microchips, anilhas e brincos. Os tutores podem obter informações sobre seus animais através do telefone 0800 285 7000.

A Vale reafirma seu compromisso com o diálogo junto às comunidades e a celeridade na busca de soluções. A empresa tem atuado com foco total na reparação e mitigação de danos, com ações que incluem segurança das estruturas, indenizações, doações a órgãos públicos e pessoas impactadas, assistência médica e psicológica, compra de medicamentos, entre outras ações.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.